



EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS: UMA ANÁLISE SOBRE A RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SÍNDROME HIPERTENSIVA

*OBSTETRIC EMERGENCIES: AN ANALYSIS ON THE RELEVANCE OF NURSING CARE
IN HYPERTENSIVE SYNDROME*

Magna Jaíne Alves de Brito¹, Beatriz Lívia Cavalcante Duarte², Thiozano Afonso de
Carvalho³, Marília Moreira Torres Gadelha⁴

RESUMO: As emergências hipertensivas na gravidez caracterizam-se como maiores causas de morbidade e mortalidade materna e fetal no Brasil. A síndrome hipertensiva tem como principais sinais a tríade sintomática: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), definida pela alteração dos níveis pressóricos igual ou maior de 140/90mmHg, a Proteinúria e o edema, sendo a HAS o sinal mais característico e definidor da doença. A síndrome classifica-se em: hipertensão gestacional transitória ou crônica, pré-eclâmpsia leve ou grave, eclâmpsia, hipertensão crônica decorrente que qualquer etiologia já existente e a Pré-eclâmpsia/eclâmpsia superposta à Hipertensão Crônica. Objetiva-se destacar o papel do enfermeiro e sua função na assistência integral e humanizada, em situações de emergências obstétricas. Trata-se de um estudo exploratório, ancorando-se em uma abordagem qualitativa, no qual foram utilizadas as bases de dados para a pesquisa de referência acerca do tema: Scientific Electronic Library Online- SciELO, através dos descritores “Prê-eclâmpsia”, “Eclâmpsia” e “Enfermagem”, conforme orientação dos Descritores em Ciências da Saúde da Biblioteca Virtual em Saúde, encontrando disponíveis vinte e um artigos, sendo escolhido o dezoito em português disponível na íntegra para o acesso, e selecionado sete publicados nos anos 2015, 2016, 2017 e 2019. Utilizando-se assim, apenas três estudos que atendiam o objeto da pesquisa, excluíram-se artigos que não atendessem ao objetivo da pesquisa. As gestantes são avaliadas e acompanhadas através do pré-natal, considerado um fator importante no período gravídico, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos a gestante, o mesmo é realizado na atenção Primária pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por um enfermeiro (a), profissional apto para identificar precocemente os sinais e sintomas que refere-se a síndrome hipertensiva, detectada após a vigésima semana de gestação, e oferecer a devida assistência a paciente. Dentre os cuidados ofertados pela Enfermagem em diagnósticos de síndromes hipertensivas, destaca-se: a avaliação e controle dos sinais vitais, avaliação fetal, encaminhamento de amostras de exames laboratoriais, acompanhamento do desenvolvimento do feto, a realização de terapêuticas prescritas pelo profissional médico, a análise dos reflexos tendíneos profundos, promover abertura das vias aéreas, realizar a oferta de oxigênio em casos de eclâmpsia, estabilização das condições clínicas em casos de Síndrome de Hellp, entre outros. A abordagem do profissional através da ausculta acolhedora favorece a adesão da mãe a realização do pré-natal, proporcionando assim um atendimento humanizado e de qualidade. Conclui-se que o enfermeiro possui um papel fundamental no atendimento de emergências obstétricas, atuando em estratégias de prevenção e detecção precoce das síndromes hipertensivas e na redução de danos maternos e perinatais.

Palavras-chave: Prê-eclâmpsia. Eclâmpsia. Enfermagem.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Campus Cajazeiras-PB. E-mail: magnabrito10@gmail.com

²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Campus Cajazeiras-PB. E-mail: beatrizcavalcante10830@gmail.com

³Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Campus Cajazeiras-PB. E-mail: Theo.tec.enf.carvalho@gmail.com

⁴Enfermeira pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Mestranda em Gestão e Inovação em saúde pela UFRN. Pós-graduanda em Docência no Ensino Superior pela UFCG. Docente no Instituto Tecnológico da Paraíba (ITEC).

ABSTRACT- Hypertensive emergencies during pregnancy are characterized as major causes of maternal and fetal morbidity and mortality in Brazil. The main signs of hypertensive syndrome are the symptomatic triad: Systemic Arterial Hypertension– (SAH), defined by changes in blood pressure equal to or greater than 140 / 90mmHg, Proteinuria and edema, with SAH being the most characteristic and defining sign of disease. The syndrome is classified into: transient or chronic gestational hypertension, mild or severe pre-eclampsia, eclampsia, chronic hypertension resulting from any existing etiology and Pre-eclampsia / eclampsia superimposed on Chronic Hypertension. The objective is to highlight the role of nurses and their role in comprehensive and humanized care, in situations of obstetric emergencies. This is an exploratory study, anchored in a qualitative approach, in which databases were used for reference research on the topic: Scientific Electronic Library Online-SciELO, using the keywords “Pre-eclampsia”, “Eclampsia” And “Nursing”, according to the guidelines of the Health Sciences Descriptors of the Virtual Health Library, with twenty-one articles available, with the eighteen in Portuguese available in full for access, and seven published in the years 2015, 2016 selected, 2017 and 2019. Using thus, only three studies that met the object of the research, articles that did not meet the objective of the research were excluded. Pregnant women are evaluated and monitored through prenatal care, considered an important factor in the pregnancy period, allowing a healthy development of the baby and reducing the risks to pregnant women, the same is done in Primary care by the Unified Health System of (SUS), a nurse (a) professional able to identify early signs and symptoms that refers to hypertensive syndrome detected after the twentieth week of pregnancy, and provide due assistance to the patient. Among the care offered by Nursing in diagnoses of hypertensive syndromes, the following stand out: the evaluation and control of vital signs, fetal evaluation, referral of laboratory test samples, monitoring of the development of the fetus, the performance of therapies prescribed by the medical professional, analysis of deep tendon reflexes, promoting airway opening, performing oxygen supply in cases of eclampsia, stabilization of clinical conditions in cases of Hellp Syndrome, among others. The professional's approach through welcoming auscultation favors the mother's adherence to prenatal care, thus providing humanized and quality care. It is concluded that the nurse has a fundamental role in the attendance of obstetric emergencies, acting in strategies of prevention and early detection of hypertensive syndromes and in the reduction of maternal and perinatal damages.

Keywords: Pre eclampsia. Eclampsia. Nursing.